



**ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO
AMBIENTE**

1 Às 08 horas e 30 minutos do dia 30 do mês de Janeiro do ano de 2018, na sala
2 de reuniões, estabelecida na Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente da
3 Estância Turística de Tupã reuniram-se os senhores, Márcia Elaine Rotoli Andrade,
4 Sidnei Rodrigues da Silva Santos, Fernanda Buono da Silva, Jair Gomes, Donizete
5 Aparecido Burque, Claudemir Francisco de Lima, Guilherme Eduardo Destro, Carla Dias
6 Marcarini Borges, Juliana de Cassia Sakamoto Falleiros, Andre Prado dos Santos,
7 Ricardo Ekstein Fernandes, Natália Dadário, Mateus Oliveira de Souza e Valentim César
8 Bigeschi, todos com o objetivo de participar da 2ª Reunião Ordinária do Conselho
9 Municipal de Meio Ambiente. A vice-presidente do Conselho, Fernanda Buono realiza
10 a abertura da reunião e logo em seguida inicia votação para a leitura da ata da reunião
11 anterior, com todos a favor de sua leitura. A ata é lida e em seguida posta em votação
12 e aprovada por unanimidade.

13 Na sequência, é iniciada a primeira pauta da reunião, a discussão a respeito da
14 possibilidade de intervenção em área de preservação permanente de
15 aproximadamente 1500m², localizada no braço esquerdo do córrego Afonso XIII, na
16 altura da Rua Caingangs, pertencente a particular para a construção de
17 estacionamento. O conselheiro Guilherme relata que foram convidados para a reunião
18 os interessados pela área e responsáveis pelo projeto, mas que os mesmos não
19 quiseram comparecer. A reunião segue com a apresentação do problema, com a
20 descrição da área, da intenção de intervenção proposta e legislação aplicável, como o
21 Plano Diretor e o Código Florestal. Foram discutidos os problemas atuais da área,
22 como o fato desta já ter sido loteada pela prefeitura e possuir escritura, a falta de
23 infraestrutura urbana básica, acesso à rede de água e esgoto e coleta de resíduos,
24 iluminação pública, impossibilidade de acesso viário para os lotes, bem como a
25 presença de outras construções dentro da área de preservação e o fato de parte da
26 obra de macrodrenagem já ter sido executada no local, embora ainda não esteja
27 concluída nem exista previsão para tal.

28 A discussão segue no intuito de destacar as fragilidades e as complicações de
29 novas construções no local, como o risco de alagamentos, erosões, deslizamentos,
30 além de também ser apontada a presença de vegetação na área, responsável pela

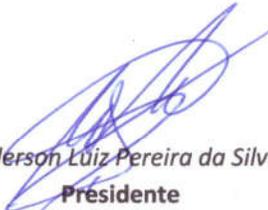


31 proteção e conservação das margens do córrego. Neste ponto também é discutido o
32 projeto proposto de macrodrenagem para o Afonso XIII que, se realizado, alteraria a
33 fisionomia do local, o que permitiria o acesso viário aos lotes e, conseqüentemente, o
34 fornecimento da infraestrutura urbana básica. Neste momento, surge a proposta de
35 revitalizar a área e Ricardo Ekstein fala do projeto Parque do Povo de Presidente
36 Prudente.

37 Em seqüência, a reunião segue com o levantamento das possibilidades de
38 intervenção em áreas de preservação permanente de acordo com a legislação
39 municipal em vigência, concluindo que, para que se possa efetivamente determinar a
40 possibilidade de intervir ou não no local é necessário primeiramente que o interessado
41 apresente um projeto ao Conselho para que este, então, conceda seu parecer. Na
42 oportunidade, levantou-se previamente todos os requisitos mínimos para qualquer
43 tipo de intervenção na área, como a distância mínima de 15 metros da margem do
44 córrego, de acordo com Lei Federal de uso e ocupação do solo e a preexistência de
45 projeto de macrodrenagem proposto para a área. A reunião seguiu com uma votação
46 para aprovação dos requisitos mínimos e foram aprovados.

47 Prosseguindo para a próxima pauta, que seria "Incentivos e mecanismos para
48 criação de ONGs Ambientais", o Conselho votou em favor de essa ser discutida na
49 próxima reunião, devido ao tempo já esgotado. Na oportunidade, o participante
50 Valentin Cesar Bigeschi comentou sobre a situação dos loteamentos irregulares no
51 município, explicou a situação e convidou a todos para a audiência pública sobre o
52 tema na Secretaria Municipal de Planejamento que ocorrerá no dia 07 de Fevereiro.
53 Ainda sobre o tema, Ricardo Ekstein fala sobre o papel da Polícia Ambiental na
54 fiscalização destas áreas e também nas demais questões que compete.

55 Esgotado o tempo reservado para a reunião do Conselho, a vice-presidente
56 deu por encerrada a segunda reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio
57 Ambiente agradecendo a presença de todos.


Anderson Luiz Pereira da Silva
Presidente


Fernanda Buono da Silva
Vice-Presidente


Guilherme Eduardo Destro
Secretário-Executivo